

Introdução: Na multicausalidade da doença cardiovascular os determinantes sociais têm papel relevante, mas sua associação com o controle da pressão arterial (PA), ainda não é plenamente estabelecido.

Objetivos: Avaliar alguns determinantes sociais e sua relação com o controle da PA em pacientes inscritos no programa Hiperdia da UBS – HCPA.

Metodologia: Hipertensos em atendimento há pelo menos 6 meses responderam um questionário padronizado composto por dados antropométricos, clínicos e socioeconômicos e por avaliação, através de instrumentos validados, da auto-percepção da saúde, da rede social (Medical Outcomes Study –MOS) e da qualidade de vida (World Health Organization Quality of Life-Whoqol breve). Na análise, utilizou-se correlação de Spearman.

Resultados: Foram estudados 151 hipertensos (30% da amostra calculada), com $65,2 \pm 15,4$ anos, 37,5% homens. Encontraram-se correlações positivas entre a AS e o Whoqol nos domínios físico ($r=0,33$ $p<0,001$), psicológico ($r=0,4$ $p<0,001$) e meio ambiente ($r=0,3$ $p<0,001$). O MOS em sua dimensão interação social positiva correlacionou-se com o Whoqol nos domínios psicológico ($r=0,4$ $p<0,001$), relações sociais ($r=0,49$ $p<0,001$) e meio ambiente ($r=0,35$ $p<0,001$); e na dimensão emocional/informação com o domínio relações sociais ($r=0,39$ $p<0,001$). Observou-se correlação negativa dos transtornos mentais comuns com: AS, todos os domínios do Whoqol e nas dimensões emocional/informação e material do MOS. Não houve correlações entre AS e domínio relações sociais do Whoqol, renda e níveis pressóricos.

Conclusão: Os determinantes sociais estudados não se correlacionaram com os níveis pressóricos nesta amostra, ainda parcial. Os resultados sugerem que estes questionários podem medir fenômenos relacionados.